

Bertoldo a Corte" pelo Teatro de Turim

O primeiro espetáculo da "Stabile di Torino" no Municipal de São Paulo será "Bertoldo a Corte", comédia em duas partes, de Massimo Dursi, que marcou um dos maiores êxitos da companhia, tendo sido distinguida com o prêmio Saint Vicent. O autor é jornalista e crítico, tendo emprestado um novo sentido, melancólico e dramático, a uma personagem tradicionalmente burlesca.

Bertoldo é personagem antiquíssima, cuja origem remonta aos tempos do rei Salomão. Era representado, então, por um diabo, que saía das trevas para pôr à prova o potentado, e ludibriá-lo. Aquelas disputas entraram no patrimônio da literatura popular e pelo fim do século XVI Giulio Cesare Croce, baseando-se na fábula, escreveu um poema burlesco, destinado a provocar a hilariedade.

Enquanto o Bertoldo tradicional se torna cortesão e morre de indigestão, o protagonista de "Bertoldo a Corte" acaba morrendo de fome, justamente por recusar o compromisso com os poderosos. A moralidade da peça seria: para a defesa contra a impiedade dos grandes, são necessárias astúcia e coragem.

Levado à presença do rei, a fim de ser condenado, porque se atrevia a cantar e a rir, Bertoldo provoca a humilhação dos cortesãos, que procuram inicialmente corrompê-lo e atraí-lo aos seus designios. Nada conseguindo, eles o ameaçam de chantagem e transformam sua mulher em criada e seu filho em bufão. Para não renunciar à liberdade, Bertoldo é obrigado a renunciar à família, preferindo morrer de fome a sentar à mesa dos criados.

A história é contada por um grupo de cantadores, que improvisam o espetáculo na praça de uma aldeia, com um "coro" que comenta os acontecimentos e os interpreta, tirando sua moral.